

**Ismar  
Becker**

beckerismar@gmail.com

## Brasil grande 2

**B**rasil, setembro de 2023: Uma das inflações mais baixas e taxas de crescimento do PIB mais altas do planeta. Como chegamos nesta situação?

Aviso aos leitores: estas reflexões não são otimismo ingênuo, saudosismo de governos anteriores, mantras ideológicos ou fisiológicos. São resultado da avaliação de dados econômicos, conjuntura nacional e internacional, além de descontar o fogo amigo (tiros no pé) do atual (des)governo.

### FATOS

PIB: O crescimento do PIB do primeiro semestre foi mais que o dobro das previsões mais otimistas para o ano do Boletim Focus do Banco Central (1,5% x 3,7%). Diferentemente do primeiro trimestre, onde o Agro foi o grande responsável pelos 1,8% de crescimento, no segundo trimestre todos os setores colaboraram para o aumento. O crescimento anual, segundo o mesmo Focus, seria de 2,64%, que já ultrapassamos em seis meses.

INFLAÇÃO: O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação do país, acelerou para 0,23% em agosto. No mês anterior, o índice tinha sido de 0,12%. O grande responsável foi o aumento da elétrica, que não é recorrente. As previsões eram de um aumento de até 0,52%. A estimativa do Focus é uma inflação anual de 4,95%, o que deve frear a redução da Selic.

### CAUSAS

Ninguém com o mínimo de conhecimento de economia e seriedade ideológica, atribui a alguma ação do (des)governo estes índices de fazer inveja à Alemanha, Japão ou até China. Justiça seja feita, o Ministro da Fazenda contribuiu para que o estrago da incontinência verbal do Presidente fosse reduzido, o que teria comido uma boa parte deste crescimento.

A economia de um país continental como o Brasil, pode ser comparada a um grande navio petroleiro. As mudanças de curso são lentas, e devem ser iniciadas bem antes dos resultados esperados. Para chegarmos onde estamos, descontados 13 anos de irresponsabilidade fiscal, de falta de gestão e de ética, muitas sementes foram plantadas a partir de antes do Plano Real. Vou listar somente algumas, que

foram detalhadamente explicadas no livro “A Arte da Economia Política – Depoimento à Casa das Garças”, com depoimento de alguns dos que participaram desta reformas, todas rejeitadas pelo partidos dos trabalhadores que não trabalham, foram geradas, desde o governo Sarney:

Extinção conta movimento Banco Brasil (cheque especial sem limite); criação Secretaria do Tesouro (gestão fluxo de caixa); fim funções fomento Banco Central (caixa automático sem limite); Lei das Falências; Lei Responsabilidade Fiscal (atualmente enfraquecida); Reforma Trabalhista (só faltou acabar com a Justiça Trabalhista); Reforma Previdenciária (faltou incluir os barnabés); Substituição TJLP por TLF (fim do Papai Noel para novos açougueiros petralhas). Marco Regulatório do Saneamento (que a cumpanheirada queria acabar), Lei do Gás. Ufa! Tem mais, mas vou parar por aqui.

### O QUE FALTA FAZER

Apesar do muito já feito, ainda faltam muitos ajustes. Entre eles: Reforma Administrativa; corte gastos, reforma política (redução partidos, voto distrital, beneficiados com Bolsa Família não vota), desvinculação gastos obrigatórios (saúde e educação), fim reeleição para o executivo, Reforma Judiciário.

*Brasil: estamos  
no clube dos  
países sérios,  
apesar do  
(des)governo  
atual!*

**LICÕES DE QUEM FEZ** – Citações do livro “A Arte da Economia Política”.

-Pedro Parente: O homem é escravo da palavra e senhor do silêncio. -Pérsio Arida: Se o Presidente for alguém com experiência, que entenda o que tem que ser feito, e se tiver a seu lado um time de gente capaz, as coisas acontecem - Murilo Portugal: Na função pública, além de fazer o bem, você tem que evitar o mal.

Parece claro que os dois últimos Presidentes, pelo menos, nunca aprenderam nenhuma destas lições. O ideal seria termos um Presidente preparado, mas como o ótimo é inimigo do bom, vamos ter que tocar assim mesmo. A boa notícia é que os estragos que este (des)governo pode fazer são limitados. O Brasil pode crescer acima da média mundial, e poderia crescer muito mais se a indústria voltasse a investir.

Os governos competentes e sérios plantaram, este não vai conseguir acabar!

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

## CONSELHO TUTELAR

# Lucieli quer ser conselheira

**Jonei Schritki**jonei@gazetasbs.com.br  
São Bento do Sul

**L**ucieli Batista, conhecida como “Profe Lu”, está tentando ser conselheira tutelar, com o número 212. Tendo como experiência a área educacional, ela acredita na oportunidade de contribuir com o futuro das crianças e adolescentes de São Bento do Sul, diretamente na área social.

Segundo Lucieli, a vivência com crianças é direta, tanto em casa como mãe, quanto em sala de aula com os alunos. “Eu busco diariamente estar em contato com eles, ouvindo-os, direcionando, aconselhando, para que eles sigam o caminho correto. Sou professora e gosto do que faço, mas quero fazer mais, pois é cuidando de nossas crianças e jovens que teremos uma sociedade melhor lá na frente”, disse. A votação para decidir os cinco conselheiros tutelares que atuarão no município, será no dia 1º de outubro, nas escolas Adélia Lutz e Castelo Branco, das 8 às 17 horas.

DIVULGAÇÃO



**“Profe Lu”, trabalha há 10  
anos na rede educacional**

**AG A Gazeta****(47) 3203-0022****www.gazetasbs.com.br**editoria@gazetasbs.com.br  
comercial@gazetasbs.com.brRua Marechal Floriano 22,  
89.280-343 São Bento do Sul, SC  
Direção - **Cezar Celeski**, DRT 3850/SC  
Editores - **Marcello Miranda**  
e **Matheus Müller**Tiragem desta edição: **6.400** exemplaresCirculação: Planalto Norte Catarinense,  
Piên e Rio Negro, PR**Editora Gazeta do Norte Ltda.**CNPJ 00.506.497/0001-14  
Insc. Mun. 8832  
Insc. Est. 25.725.180-4**Rio Negrinho** - Rua Pedro Simões de Oliveira,  
118 - Centro - (47) 3644-5082**Florianópolis**Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -  
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100  
opec@sucursalcgm.com.brImpressão  
Gráfica A GazetaAssinaturas: (47) **3203-0026**  
**assinaturas@gazetasbs.com.br**Desconto mensal Celesc/Samae R\$ 38,00  
Online semestral R\$ 89,00  
Online anual R\$ 174,00  
Trimestral R\$ 134,00  
Semestral R\$ 242,00  
Anual R\$ 430,00  
Anual, para Florianópolis R\$ 616,00